MEU NOME É DANIELA DUARTE DA SILVA, SOU JORNALISTA PÓS GRADUADA EM MARKETING MAS O QUE GOSTO MESMO É DE FAZER ENTREVISTAS!!! CONTAR BOAS HISTÓRIAS...

FAZER O REGISTRO DAS VIDAS QUE PASSAREM POR AQUI.

INICIEI ESSE TRABALHO EM PLENA PANDEMIA, QUANDO ESTAVA PRECISANDO DE INSPIRAÇÃO E MOTIVAÇÃO. OS JORNAIS SÓ PUBLICAVAM O CAOS, AS PESSOAS CORRIAM ENLOUQUECIDAS SEM SABER O QUE IRIA NOS ACONTECER.

ENTÃO COMECEI A CONTAR HISTÓRIAS POR MEIO DE ENTREVISTAS...

E QUE HISTÓRIAS MINHA GENTE! LEIAM CADA UMA POIS TENHO A CERTEZA QUE EXTRAIRÃO LINDAS LIÇÕES DE VIDA...

VOCÊS PODERÃO ENCONTRAR OUTROS TEXTOS TAMBÉM NA PLATAFORMA COLABORATIVA DE JORNALISMO "MEDIUM" . NOME EM INGLÊS PARA MODERADO, SEM NENHUMA RELAÇÃO COM ESPIRITUALISMO.

OUTROS TEXTOS TAMBÉM PODERÃO SER ENCONTRADOS NO SITE: EU SEM FRONTEIRAS

E NA EXTINTA REVISTA STATTO QUE INFELIZMENTE FOI VENDIDA E TEVE ALGUMAS PÁGINAS RETIRADAS DO AR.

UM LINDO TEMPO PARA VOCÊS, ESPERO QUE GOSTEM DA LEITURA!

NOVEMBRO 2024

FORTE ABRAÇO, DANNY DOO

Entrevista com o escritor e engenheiro Nilson Natividade



Nilson Natividade de Oliveira, Natural de Vitoria da Conquista — BA, Separado, 53 anos, Engenheiro Civil e Escritor

1 — Nilson conta pra gente um pouco de sua história de vida, nascimento, infância, até os dias de hoje:

Natural da Bahia e filho de pais separados, vim para São Paulo, quando tinha apenas 3 anos de idade na companhia do meu falecido pai Manuel, com o qual passei a conviver desde então. Fomos morar em uma favela chamada “Buraco quente” localizada as margens do córrego Espraiadas, na Zona Sul de São Paulo, próximo ao aeroporto de Congonhas.

As condições de sobrevivência na comunidade eram bem desafiadoras para uma criança daquela idade acompanhada de seus dois outros irmãos e na ausência da mãe. O barraco onde nos abrigávamos era de aproximadamente 10 m2 com espaço apenas para dois colchões. Piso de terra batida e teto de madeirite. O local onde fazíamos nossas necessidades era um outro pequeno barraco com uma latrina do lado de fora e o banho era tomado em uma bica na entrada a favela.

Lá convivi com vários desafios e dificuldades que um ser humano pode enfrentar para sobreviver, como violência, preconceito, discriminação, necessidades básicas de sobrevivência, opressão da polícia e marginais da comunidade.

Em meio a tudo isso fui crescendo e me adaptando. Como era de se esperar fui educado em escola pública e aos 18 anos de idade sai da comunidade para ir morar na periferia. Segui minha vida estudando muito para tentar ser alguém na vida e trabalhando muito também. Cheguei a fazer um curso de publicidade no Colégio Oswaldo Cruz, mas foi na

área de engenharia que surgiram minhas primeiras oportunidade e onde eu me revelei profissionalmente. Aos 47 anos de idade me formei Engenheiro Civil, mas atuo na área como projetista de tubulações.

Tenho 3 filhos e sou separado do meu primeiro casamento. Continuo morando na periferia, mas tenho projetos de conhecer outros países para aumentar meu conhecimento profissional.

2 — O que te levou a escrever o livro “Buraco Quente”? Qual era sua motivação principal?

A ideia de escrever o livro “Buraco Quente” surgiu depois de eu ter escrito um outro livro infantil, intitulado “O resgate de Julie”. Esse livro eu escrevi para minha filha Bárbara no intuito de atrair sua atenção para a leitura. Ela é uma das personagens do livro e as outras personagens são pessoas do seu cotidiano como pai, mãe irmãos e amigos.

Ao entregar o Livro “Buraco quente”, para uma antiga amiga, também jornalista, a fim de que fosse feito uma revisão ortográfica, tive a bela surpresa de ser persuadido por ela a escrever um livro numa linha para o público mais adulto. Por ela detectar que eu tinha talento para escrever uma obra desse tipo. O livro foi publicado por volta de 2008.

3 — Você seguiu por um caminho de muita luta, esforço e trabalho. Também nunca deixou morrer o desejo por uma formação acadêmica. Conte para nós um pouco mais sobre esse percurso pessoal e profissional?

Minha trajetória profissional começou já aos 13 anos quando fui trabalhar registrado em uma empresa pela primeira vez como auxiliar de serviços gerais. Mais tarde passei a trabalhar em outra empresa como Office-boy, o que me rendeu a primeira experiência em projetos depois de uma promoção para auxiliar de Desenhista. Desde então passei a trabalhar nesse segmento atuando em diversas áreas e empresas.

Meu pai sempre me incentivou a estudar, muito embora não fosse alfabetizado. Ele sempre dizia que se eu quisesse ser alguém na vida, deveria estudar para alcançar esse objetivo. E assim eu fiz. Estudei muito, fiz muitos cursos desde a datilografia e outros cursos técnicos e profissionalizantes. Foi uma jornada desafiadora, porque eu não tinha muitos mentores que me apoiassem além do meu pai.

Sempre quis fazer uma faculdade, mas devido a falta de recursos eu adiei esse sonho por muito tempo, até conseguir um trabalho que me deu condições de realizá-lo. Foram muitos anos de batalha e persistência. Aos 42 anos de idade, finalmente ingressei na faculdade de engenharia civil. E me formei e aos 47 anos para minha felicidade.

4 — Você é muito engajado na comunidade atualmente? Como procura ajudar os jovens e crianças principalmente?

Já fui mais engajado. Já participei de muitos projetos na periferia e ajudei no desenvolvimento do bairro onde moro de diversas formas quando eu era mais jovem. Desde eventos culturais e esportivos à palestras motivacionais para jovens e adolescentes.

Devido o meu compromisso com o trabalho, ao passar dos anos isso foi diminuindo e atualmente não tenho feito muita coisa a não ser aconselhamentos individuais quando vejo necessidade.

5 — Como foram os anos de estudo até se formar engenheiro? Com que idade iniciou e concluiu sua formação acadêmica?

Foram anos difíceis, porque eu não acreditava que pudesse chegar onde cheguei. Eu tinha dificuldade com matemática e português e isso me desanimava um pouco. Mas a vontade de vencer na vida era maior que o desanimo. Fiz diversos cursos profissionalizantes, mas sempre custiei meus estudos. Fiz Publicidade em uma renomada escola técnica, vários cursos Técnicos de Desenho e outros em áreas relacionadas. Me formei aos 47 anos como engenheiro.

6 — Fale mais sobre sua profissão, o que desenvolve e como muitos jovens podem ingressar na área caso se interessem?

Minha profissão exige muito conhecimento que pode ser adquirido somente após longos anos de dedicação e comprometimento. Não foi fácil adquirir esse conhecimento, mas sempre fui uma pessoa muito perseverante e determinada, isso me ajudou muito a trilhar pelos caminhos difíceis por onde passei. Atualmente trabalho como Projetista Sênior em uma multinacional, onde integro o departamento de projetos internacionais.

Hoje os sistema de jovem aprendiz e outras iniciativas ajudam muitos jovens a ingressarem na área, mas é preciso muito comprometimento e disciplina para obterem êxito na profissão.

7 — E sobre seu lado espiritual, você tem alguma religião? Frequenta alguma instituição religiosa? Como é seu relacionamento com Deus?

Deus sempre esteve presente em minha vida. Já desde criança aprendi a respeitar suas leis. Naveguei sim por algumas religiões em busca Dele, muito embora todas elas tinham coisas diferentes, sempre procurei atender os principais mandamentos da bíblia. Hoje sou frequentador da Igreja Presbiteriana já por um bom tempo e posso dizer que estou cada vez mais próximo de Jesus e de Deus.

8 — Em sua opinião, houveram melhorias nas comunidades de forma geral? O que podemos ver como pontos positivos para as gerações atuais?

E vejo que algumas áreas evoluíram mais que outras. Mas muitos valores estão invertidos. E muitas vezes os jovens se distanciam das escolas devido a liberdades e direitos que a eles são concedidos. Os jovens de hoje não se interessam muito pelos estudos e o ensino está cada vez mais precário. O mundo digital e a abrangência do poder das redes sociais minam e dilaceram valores que levaram séculos para serem cultivados. A família não tem mais valor para eles e os pais se vêem perdidos no dever de educar seus filhos diante de todas essas coisas.

Sinceramente não consigo destacar muitos pontos positivos nas gerações atuais a não ser a facilidade com que eles dominam a área de tecnologia, na área de informática e cibernética, o que vejo com certa preocupação, pois acredito que isso possa ser uma faca de dois gumes.

9 — Que conselho você pode dar aos jovens de hoje? Independente da condição econômica, como se manter saudável de mente, alma, espírito e buscar caminhos de progresso e se desviar das armadilhas da juventude?

Eu daria o mesmo conselho que o meu pai me deu anos atrás. Estudem, tracem metas, sejam disciplinados, respeitem seu pai e sua mãe, selecionem bem suas amizades, leiam mais, Pratiquem alguma religião que os levem a Deus e sigam seus mandamentos.

10 — Deixe uma mensagem final a todos os leitores e também seus contatos ou redes sociais para conhecerem mais de seu legado?

Se eu pudesse transmitir uma mensagem a todos, diria para aproveitarem a vida em sua plenitude. Estudar, trabalhar e buscar ser feliz de maneira digna e honrosa. Caso seja um jovem de origem pobre e humilde, saiba que isso pode ser mudado durante o decorrer de sua vida com seus esforços e determinação. Caso seja de origem mais abastarda, valorize aquilo que Deus te deu mas não perca a humildade também. Sejam altruístas e procurem sempre ajudar as pessoas que estão abaixo de vocês. É muito difícil conseguir alcançar uma sociedade justa, mas cada um pode fazer sua parte e se isso acontecer, o mundo em que vivemos pode ser melhor para todos.

Redes sociais: https://nilsonnatividade.blogspot.com/

***(in memoriam) — ENTREVISTA COM RONNY “ON-LINE” — NEGÓCIOS PELA INTERNET!**



Entrevistamos uma pessoa que faz diversos negócios pela internet há anos, e nos dará dicas de quais os melhores sites, produtos e fórmulas de anúncios que mais chamam a atenção para empreender nesse momento de crise! E quais os golpes recentes e outros mais manjados para você não cair nas armadilhas da rede. Confira esse proveitoso bate-papo com Ronny Duarte, o “Ronny On-line”.

Ronny diga como você iniciou sua atuação em empreender pela internet, foi uma necessidade pessoal? Quais produtos você escolheu no início e como ampliou sua atuação para uma diversidade maior, para os produtos que vende hoje pela rede?

Na verdade, não foi por uma necessidade pessoal ou questão financeira. Comecei pelo site da OLX que em tese é gratuito (além de opções pagas), é um dos melhores sites para se trabalhar. Comecei por minha paixão por carros! Sempre gostei muito de carros. Lembro que na minha adolescência não havia muitas opções de veículos, só os famosos nacionais. Por volta de 1995 a exportação abriu e chegou um carro que fiquei muito impactado na época: DAEWOO Espero, que era um carro muito completo e foi muito comercializado e utilizado aqui no Brasil, por sua beleza e era um carro que mais a classe média que comprava. Muito bonito! Esse carro ficou muito marcado e era usado por médicos, engenheiros e etc... Depois outros carros foram chegando e o DAEWOO foi perdendo espaço. E uma coisa interessante é que apesar de ser importado, toda a sua mecânica era da GM, ou seja, era fácil em termos de manutenção. Depois de muitos anos, meu pai comprou um carro desses e pagou muito barato, a versão automática, completo. Esse carro ficava encostado na garagem, pois era da minha madrasta Regina que não deu muita bola para o carro. E meus irmãos usavam de vez em quando, mas ninguém fazia a manutenção. Foi quando fiz uma proposta e meu pai me vendeu o carro. O primeiro DAEWOO da minha lista. Sonho concretizado. As vendas pela internet começaram a partir daí, pois depois senti vontade de ter outras versões e vi a facilidade de vender o DAEWOO e adquirir outras versões com extrema facilidade. Uma dica importante: faça anúncios com o máximo de detalhes e precisão sobre seu produto! Tive outros carros e fiz muitas vendas assim e descobri um nicho de negócios que deu certo! Eu era chamado na época de “o

Rei do DAEWOO Espero" (risos), cheguei a ter oito versões e fiquei especialista. Segui a estratégia com outros veículos e tem dado certo até hoje. Seja detalhista e explore todos os pontos fortes de seu produto no anúncio!

Quando falamos em vendas, um plano estratégico do público que se deseja alcançar e como se reportará a esse público é importante. Como você atua com seu público? Cada caso é um caso, ou no geral suas vendas são para o mesmo tipo de pessoas?

Tenho métodos, não sou uma empresa, mas procuro manter um padrão: fotos bem tiradas e focadas no produto. Focar nos pontos fortes, colocar o máximo de imagens possível. Hoje meu foco maior são vendas de carros e rodas. Mas vendo de tudo também: imóveis, produtos, eletrônicos, eletrodomésticos e etc.

Tire as medidas de seu produto, todo anúncio precisa ter riqueza de informações. Crie um ambiente nas fotos, visite outros anunciantes e veja os melhores. As fotos e detalhes são muito importantes e fazem a diferença. O segredo é esse aí: imagens de qualidade, boas informações e a quantidade de anúncios (principalmente gratuitos), faça o máximo de anúncios possível e com qualidade. E as vendas virão!

O que é importante se ter em mente ao escolhermos um produto e o público a alcançar?

Basicamente um pouco do que respondi na anterior, ter em mente um foco específico do produto e um bom anúncio composto por boas imagens e riqueza de detalhes.

E saber enxergar as oportunidades! Um dia desses encontrei uma bicicleta ergométrica na rua (descarte para reciclagem), aparentemente em bom estado. Só precisei fazer alguns ajustes e anunciar. Do valor real para um valor menor, especificar o que estava ou não funcionando e ganhar dinheiro em cima disso. Ou seja, às vezes existe dinheiro jogado na rua e ninguém percebe. Foi só um exemplo real, mas existem muitos produtos que você pode aproveitar e fazer dinheiro a sua volta. Enxergar as oportunidades é importante!

Quais sites são interessantes no momento para se divulgar um produto e como eles atuam? São pagos, gratuitos, plataforma de fácil utilização?

Existem inúmeros sites para anúncios, porém gosto muito de três: Olx, Web Motors e Mercado livre. A Web Motors é mais para veículos e a tratativa é direta com o cliente. Na Olx existe a opção gratuita e paga, para qualquer tipo de produto! Gosto muito desse site... E a tratativa também é direta com o cliente. Simples e fácil. Qualquer pessoa consegue utilizar ambas as plataformas. Mercado livre não difere muito dos outros, porém tem um sistema a parte

para gerenciar as vendas e mercado pago. O cliente faz o pagamento para o Mercado livre e você recebe do próprio site.Os sites onde a tratativa é direta com o cliente costuma ser melhor, onde o risco de golpes é menor.

Quais os principais pontos a serem observados ao elaborarmos um anúncio de vendas?

É muito importante fazer uma pesquisa apurada antes de anunciar e ofertar por um preço justo. Por exemplo, veículos hoje em dia são vendidos pelo valor médio e não o valor de tabela. Sempre temos que ter uma ideia de preços que já são praticados no mercado, isso serve para qualquer produto. E seguir os padrões já mencionados anteriormente: falar bem do produto, boas imagens e não fugir da média de valores. Se o anunciante está pedindo um valor acima da média que não se justifica por um diferencial do produto, dificilmente a venda vai acontecer. É importante ter isso tudo em mente para ter êxito nas suas vendas.

Quanto ao atendimento e atenção, dedicação a esse tipo de trabalho, é para qualquer pessoa? O que será um diferencial para ter êxito nas vendas on-line?

É muito interessante dizer que no mundo do trabalho em si, quando você ama o que você faz tudo se torna mais fácil. Se você ama vendas, as vendas estão no seu DNA, tudo se torna mais interessante. Assim como se a medicina está no seu DNA você será um ótimo médico. Isso vale para tudo, uma pessoa que ama mecânica, todo o seu trabalho terá um diferencial. Mas é possível sim você trabalhar com vendas mesmo que você não tenha essa paixão toda. Desde que você siga alguns procedimentos, algumas linhas de conduta, é possível ter retorno. Grandes sucessos? Não sei, pode ser possível! Se você fizer ótimas fotos, procurar fazer um texto bem direcionado é possível sim ter bons retornos. Desde que você não maltrate o seu cliente. Por exemplo, se ao atender o seu cliente, você for mal-humorado ou arrogante, você vai eliminar todo o seu esforço anterior. Agora é claro que se você amar vendas e tiver um bom direcionamento e técnicas, o sucesso é inevitável. Isso com toda certeza!

Infelizmente existem pessoas mal-intencionadas em vários segmentos e negócios. O que um comprador precisa saber para não cair em golpes por parte de um vendedor on-line?

Uma coisa importante é nunca efetuar pagamentos logo de cara. Sempre desconfiar também de preços muito abaixo do valor médio já praticado pelo mercado. É preciso ter coerência também com relação ao aspecto físico dos produtos, como exemplo carros. O comprador obviamente precisa ter coerência de saber que um automóvel de 15 ou 20 anos de uso não terá as mesmas condições mecânicas e físicas de um automóvel novo. Após a verificação com o mecânico é importante fazer um laudo, laudo de transferência veicular (é obrigatório). Quem faz é o vendedor e quem paga é o comprador, porque o comprador precisa desse laudo para fazer a transferência lá na frente. Existe também o laudo

cautelar (esse não é obrigatório), não é exigido pelo DETRAN, informações sobre um histórico mais preciso sobre o veículo (em caso de seguro futuro do veículo). No caso de veículo é sempre importante verificar se está no nome do vendedor, débitos do mesmo, com número da placa e RENAVAM você puxa informações no site do DETRAN (restrições e débitos). E com recibo em branco do veículo para fazer a transferência no cartório e etc.

Agora com relação a outros produtos on-line, sempre checar valores, dê preferência para comprar ao vivo e utilizar os sites somente para intermediação. Compre preferencialmente quando pode ver ao vivo e testar! Dê preferência aos sites que contém os telefones dos vendedores para vocês agendarem de ver o produto pessoalmente (sempre que possível), é a melhor opção.

Em contrapartida existem também pessoas que se dizem interessadas em algum produto e aplicam golpes para recebê-los sem pagar por eles. Quais os golpes mais manjados e os mais recentes que você poderia nos informar e detalhar?

Em relação ao site do Mercado livre é importante ficar atento, pois existem pessoas que simulam o pagamento (se passando por compradores interessados). Às vezes a pessoa liga e diz que tem determinado crédito no Mercado livre (saldo) e te ligam dizendo que compraram, enviam no seu e-mail páginas clonadas dizendo que a pessoa comprou e pagou (páginas clonadas simulando o site do Mercado livre). É muito importante você checar na plataforma real do Mercado livre, pois só verificar o que recebe por e-mail pode ser fraude de golpistas.

Sempre cheque a informação de recebimento na própria plataforma do Mercado livre que mostrará de fato se tal pessoa efetuou ou não o pagamento referente a determinado produto. Inclusive esses golpistas além de enviar um e-mail com página clonada para “provar” que pagaram pelo seu produto, te ligam e dizem que vão enviar um Uber para retirar o produto. Nunca entregue seu produto sem checar essa informação no próprio site do Mercado livre. Tem que tomar muito cuidado nesse sentido. Se o pagamento realmente foi efetuado, tem que aparecer na sua área de gerenciamento dentro do site oficial. Outro tipo de golpe tanto na Olx, Web Motors ou Mercado livre, que alguns golpistas se passando por compradores fazem é te ligar via WhatsApp ou celular e te enviam um torpedo e dizem que precisam validar seus dados e anúncio e te pedem o código enviado via torpedo, que na verdade é uma tentativa de clonar seu WhatsApp. Eles leem seu anúncio e te enviam esse torpedo para supostamente “validar” seu anúncio. Geralmente quando você faz anúncios com produtos de maior valor. Os sites em hipótese alguma te enviam torpedo ou ligam pedindo tal código, isso é golpe! O vendedor tem que ficar muito atento com as formas de pagamento também. Algumas pessoas te enviam comprovantes falsos de transferência e te encaminham via WhatsApp.

Sempre cheque se o dinheiro realmente está na sua conta. Nunca entregue seu produto ou chaves de veículo (nem transferência em cartório) sem checar sua conta! Existem golpes e mais golpes simulando pagamento também! Instale o App do seu banco e verifique se o valor realmente está na sua conta, não como saldo vinculado, mas dinheiro liberado na conta! Senão pode ser golpe! Depósitos em caixa eletrônico, comprovante somente no papel não garante o pagamento. Verifique sempre sua conta.

Existem produtos mais fáceis de vender, liquidez certa, já outros exigem uma venda mais elaborada, com persistência e bom atendimento. Que produtos você trabalha ou já trabalhou que exigiam menos esforço e quais os que mais pedem por dedicação no atendimento? Entre o perfil elaborado ou de venda de impacto, quais valem mais a pena em sua opinião?

Eu me descobri um vendedor! Hoje eu trabalho com vendas diversas, embora meu foco seja veículos e rodas, mas atuo com vendas de múltiplos produtos. Imóveis mesmo é um deles, ontem mesmo me ligou uma corretora e disse: você é um ótimo corretor! Eu fiquei feliz, é legal receber elogios. Não tenho formação de corretor, mas procuro trabalhar bem as vendas, os detalhes e acabo tendo bons resultados. Falar no que dá mais lucro, claro os imóveis dão um retorno bem interessante, demora mais a venda, mas o retorno é maior. Veículos, temos alguns que vendem mais rápido e outros mais demorados, idem para rodas. É muito relativo, mas é interessante. No meu caso eu dou atenção a todos os itens. Meu desempenho é igual, eu não desisto. Você não pode ligar para a palavra não, acreditar no que está fazendo, refazer os anúncios, focar bastante nos sites gratuitos, grupos de vendas de rede social e disparar anúncio. Tem que acreditar, focar sempre e não desanimar. Eu trabalho e dou atenção para todos os produtos, porém os itens que mais vendem são os mais baratos e o caixa está sempre em movimento. É interessante. E quando sai uma venda mais elaborada o retorno é maior!

Que mensagem você pode deixar as pessoas que estão buscando por uma ideia de negócio em meio a essa pandemia? Visando não só esse momento crítico, pois o cenário virtual veio com tudo agora:

Você consegue começar com pouco ou até sem nenhum investimento. Primeiro pensar naquilo que você acredite, o segredo é acreditar naquilo que está vendendo. Se a pessoa tiver condições de fazer algum investimento, por exemplo, roupas, tem a região do Brás, José Paulino, que você pode comprar roupas num custo acessível, se você gosta de roupas. Se você gosta de eletrônicos, pesquise, vá atrás, compre um pouquinho, faz um teste. Faça anúncios, pode marcar a entrega no metrô. Muita gente faz isso, no próprio metrô. Pessoas de outras regiões, fácil de agendar e entregar de uma forma econômica. Passa a maquininha de uma forma discreta e faz a entrega (às vezes nem passa a catraca) e consegue agendar de entregar em várias estações diferentes no mesmo dia. Se você não tem como fazer

nenhum investimento nesse momento, veja, por exemplo, o que você tem na sua própria casa. Tem duas TV´s? Anuncia uma, algum equipamento eletrônico, caixa de som, algum brinquedo, uma bicicleta ergométrica. Faça uma relação do que pode vender, faça boas fotos, deixe tudo limpinho, anunciem de forma detalhada, muitas pessoas começam assim. Até na parte de alimentação, muitas pessoas começam assim, se você gosta de cozinhar! Fazer anúncios do seu produto. Tem muita gente vendendo assim nas redes sociais, grupos de WhatsApp, sites de anúncios.

Nesse momento da pandemia, as pessoas estão muito abertas a isso. Muito receptivas a esse tipo de compra e venda. Basta você encontrar algo que gosta e faça um teste. Toda panela tem a sua tampa, é ir para cima e acreditar! Acreditar que aquilo é um produto interessante, que vai ajudar e fazer bem a outra pessoa que está do outro lado! Isso é bom, é reconfortante!!!

OBS: INFELIZMENTE RONNY VEIO A FALECER EM FEV DE 2023 EM DECORRÊNCIA DE UM INFARTO...

(in memoriam) — ENTREVISTA COM FABIANA MARTINS BRITO — Revista STATTO



Brasileira que reside em Portugal há 5 anos, casada com o empresário Pedro Palhares Brito do Grupo Vector e uma mulher de muita fé, nos contou um pouco sobre as diferenças culturais entre os países, como é a adaptação fora do Brasil e outras curiosidades.

Como é sua vida em Portugal no dia-a-dia?

Primeiro de tudo agradeço a Deus pela vida que tenho em Portugal. Eu nem imaginava que iria ter a vida que tenho hoje a minha vinda para cá foi algo de Deus, nunca pensei em sair do meu país. Em viver melhor sim. Mas não achava

que um dia iria sair do país. Mas levo minha vida aqui em Portugal, de uma forma que alguma coisa chega a ser diferente do Brasil outras é igual.

Tenho uma vida como qualquer família que trabalha e tem criança em casa. Somos em 3 em casa, eu, meu esposo e meu enteado e durante a semana temos uns horários a cumprir com trabalho e escola, então estamos fora de casa das 8 da manhã até as 18:30 hs ou até às 20 horas às vezes. E quando chego ainda tenho o dever do lar, isso não muda. Mas já acostumei e isso é super tranquilo. E não pode faltar umas horinhas no sofá para relaxar no final do dia (Risos), isso é sagrado.

O convívio em família para nós isso é muito importante, isso tem que ter. Tenho meus sogros Maravilhosos, eles estão sempre conosco. Fazem questão que o almoço seja na casa deles isso todos os dias, e sem contar que tenho uma sogra que faz uma comida divina. Então estamos todos os dias juntos.

Nos finais de semana estamos sempre preparando algo para fazer. Se está frio o dia é em casa com a lareira ligada e relaxando um pouco. Se estiver dia de sol, calor, bom tempo aproveitamos o dia, marcamos sempre algumas coisas para fazer com os amigos e familiares. Se não saímos, reunimos com o pessoal cá em casa e fazemos um churrasquinho, isso não pode faltar!

Aqui em Portugal procuramos aproveitar o tempo, o clima, as estações do ano. É muito importante para nós. Damos Graças a Deus pelo tempo. E procuramos fazer dele o melhor do dia. Isso é no ano todo.

No seu ponto de vista quais as principais diferenças entre os países em termos de qualidade de vida? Em relação a educação, segurança, saúde e etc.

Eu não conheço muitos países, vou falar sobre o meu Brasil. Qualidade de vida para quem não tem muito dinheiro isso não há. É horrível, trabalhar para comer e pronto. Isso para mim é muito triste. Pois hoje que vivo em Portugal vejo que mesmo quem ganha pouco se souber utilizar o dinheiro pode sim ter uma boa qualidade de vida.

No Brasil, por isso há tanta fome, tantas pessoas a precisar e não tem como comprar e nem viver bem. É tudo mais caro e as coisas de marca branca muitas delas é de péssima qualidade. Em Portugal você vai no supermercado tem um preço justo para os alimentos, e comprando ainda tem desconto para colocar gasolina e outras coisas, e as mercadorias da marca branca não comprei algo que não foi bom e de qualidade, tudo que compro eu gosto.

A educação não tem comparação ao Brasil, aqui escola pública é como uma escola particular para muitos no Brasil. Cá não sai formado e não tem uma profissão quem não quer. Porque tudo que é relacionado ao ensino para mim é muito bom. Segurança, isso eu fui aprender e saber andar em segurança aqui em Portugal. Na Espanha também não achei mal. Sei que tem uns lugares que não são tão seguros, mas nada comparado ao Brasil. Tem sim lugares perigosos que não se deve ficar à vontade, mas isso é em algumas horas noturnas e lugares mais desertos. Mas a segurança cá para mim é uma das melhores coisas, ando na rua muito tranquila, falo ao telefone muito de boa e não tenho medo de alguma coisa me acontecer do tipo ser assaltada.

Na saúde tem muitas coisas que no meu ponto de vista o Brasil é muito bom, mas a falta de médicos especialistas para cada caso isso é horrível, aqui você entra no hospital e paga a consulta médica e se o médico não consegue verificar qual seu problema, é raro mas ocorre. Fora isso já sai com quase tudo resolvido.

E quanto a adaptação de uma brasileira na Europa, é muito difícil esse início? Como foi para você? Já se sente totalmente adaptada?

No início foi muito difícil, há 4 anos atrás as coisas não eram nada como hoje. Quando cheguei em Portugal tinha poucas coisas do Brasil. Ao entrar no supermercado ficava toda perdida ao comprar os alimentos, algumas coisas mudam o nome aqui. Na rua era estranho, e dirigir foi difícil para mim. Aqui há algumas regras que tem que ser cumpridas e respeitadas. Em questão de preços tem que tomar muito cuidado, olhar bem os preços. Eu comparava muito os preços de cá com o Brasil e ficava fazendo a conversão da moeda, então eu não conseguia comprar nada, achava tudo muito caro um absurdo. Hoje já não, é tranquilo, pois se gasta em Euro, mas se ganha em Euro. Vejo que em Portugal tem bons preços para comer, tudo é mais barato pelo menos para mim. Tive também algumas dificuldades ao entender o português de Portugal, até hoje o jornal nacional para mim é mais difícil entender, porque eles falam muito rápido e algumas coisas o nome é diferente. Mas hoje aqui tem brasileiros por todo o país. Você anda na rua sempre ouve um brasileiro falando. Isso é muito bom. Também consigo encontrar muitas coisas para fazer que gosto que é do meu país.

Eu já estou totalmente adaptada, gosto imenso de onde eu moro. O país é lindo. E eu não conheço nem metade. Mas os lugares que conheci amei. E o mais importante para mim aqui é a SEGURANÇA volto a falar, isso é o melhor do País...

Do que mais você sente saudades do Brasil? Como faz para lidar com a saudades da família?

Eu sinto muitas saudades da minha família brasileira de todos, sempre fomos em muitos e unidos um com o outro e ainda somos, Graças a Deus. Mesmo com a distância nada mudou, meus pais principalmente, que saudades.

Também sinto muita saudade de alguns amigos, isso eu sinto muita falta. Porque cá as pessoas são difíceis para fazer amizade. O brasileiro tem muito mais carisma. Sinto também muita falta da Igreja brasileira do carisma, da alegria do povo ao louvar a Deus, não sei se é a Igreja que tenho ido, mas aqui a Igreja para mim é completamente diferente daí.

Dou Graças a Deus por existir a tecnologia que faz com que estejamos longe e perto ao mesmo tempo, pois quando falo com alguém em vídeo chamada ou até mesmo por mensagem me sinto perto e vejo como estão. Isso é o que vai me ajudando a matar as saudades e também fico olhando algumas fotografias isso ajuda. Mas lidar com a saudade isso não é fácil... A gente vai levando mas tem dias que o coração entra em desespero e a vontade é de atravessar o oceano e ficar pertinho de alguém. Então vem as lágrimas e você só pede força a Deus para continuar.

Trabalhar em Portugal é muito diferente do Brasil? Quais as principais diferenças culturais dentro de uma empresa que você avalia?

Eu não achei que trabalhar aqui seja diferente do Brasil, para mim serviço é serviço, é só adaptar com o que vai trabalhar. Horário de trabalho é o mesmo do Brasil, Salário cá para mim acho baixo o valor por ser em Portugal, o que não acho muito bom é o dinheiro para condução isso cá não há. Mas os direitos trabalhistas daqui são iguais ao Brasil. Estou a falar o que sei, pois como eu trabalho com meu esposo, então para mim foi tranquilo e é tranquilo na parte de trabalho. Prestamos serviços para alguns lugares aqui e minha dificuldade é falar no telefone, pois eles não entendem muito o que eu falo e algumas coisas tenho que repetir, ao enviar um e-mail também. Não é muito fácil pois como algumas palavras mudam então isso eu me atrapalho um pouco. Mas pode ser por falta de costume. Mas é só isso. Não tenho muito o que falar pois não trabalhei em outros lugares aqui. A não ser para uma brasileira cá e tive uma péssima experiência. Pois trabalhei de graça é o que muitos se queixam. Que os brasileiros que vem para cá empresários, temos que tomar muito cuidado, porque muitos são picaretas e não cumprem com o que falam. Por isso a fama cá de brasileiros não é muito boa, pois muitos vêm para difamar e colocar o nosso país (Brasil) na lama.

Fale um pouco sobre o Grupo Vector, quais serviços vocês fornecem em Portugal e quais os principais clientes?

O Grupo Vector acredita que as ideias aparecem de todo o lado e pela mão de toda a gente. De facto, este tem sido um ponto comum desde a fundação da primeira empresa do Grupo, já lá vão trinta anos. O ponto onde estamos hoje deve-se a tudo isto, e à capacidade de acreditar, de lutar e de querer fazer mais e melhor. Ao fim ao cabo, que sentido teremos na sociedade se não conseguirmos criar e manter algo que interaja diretamente e de forma correta na vida dos outros, das outras empresas? Atuamos com outsourcing de recursos humanos, formação, na segurança, nos sistemas